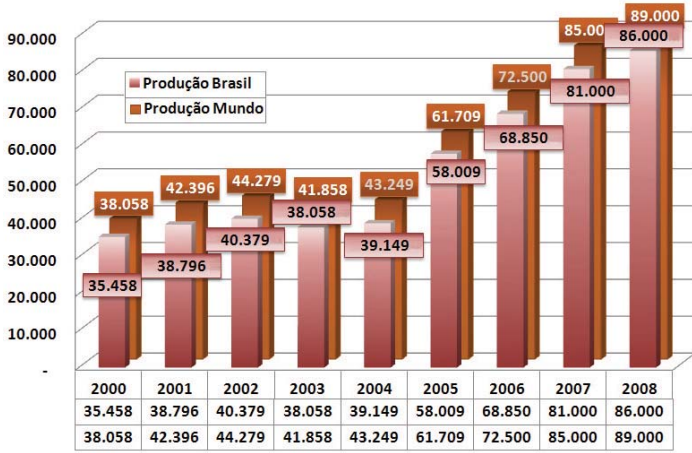


PRODUÇÃO

Produção Mundo x Brasil



Ano	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
P. Mundial	42	44	42	43	62	74	85	89
P. Brasil	39	40	38	39	58	71	81	86
%	93%	91%	90%	91%	93%	96%	95%	96%
Colocação BR	1°	1°	1°	1°	1°	1°	1°	1°

Em Mil ton/ano - Columb e Pirocloro

O Brasil é o **maior** produtor de Nióbio com produção aproximada de 86 mil toneladas em 2008 ou 96% do total mundial. A produção nacional vem crescendo devido ao aquecimento no mercado de ferroligas, provocado pela elevada expansão do PIB dos países asiáticos e pelo aumento da produção mundial de aço bruto.

Principais empresas produtoras no Brasil: **CIA Mineira do Pirocloro de Araxá (CBMM)** 60,7%, **Anglo American Brasil (Mineração Catalão)** 21%, **Mineração Taboca** 12,8% e **outros** 5,5%.

No Brasil os principais Estados produtores são: **MG** (61%), **GO** (21%), **AM** (12%).

Fonte: USGS/DNPM

RESERVAS

Ano	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
R. Brasil*	4,3	4,6	4,2	4,6	4,5	4,5	5,2	5,2

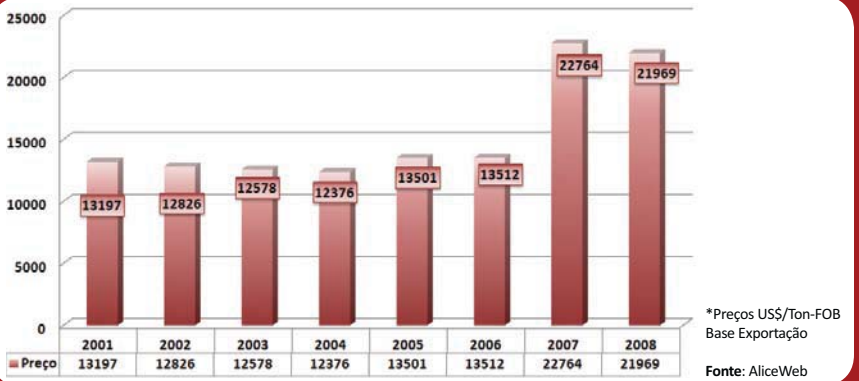
Em Milhões de Ton * Medida + indicada

Fonte: DNPM

Das reservas mundiais, medidas e indicadas, que totalizam 5,7 milhões de toneladas de Óxido de Nióbio contido, 5,2 milhões concentram-se no território brasileiro. Portanto, mais de 90% do total do minério do mundo, o que o torna um minério essencialmente nacional.

No Brasil, as reservas de Pirocloro estão localizadas nos Estados de **MG** (73%), **AM** (25%) e **GO** (1,4%).

PREÇOS

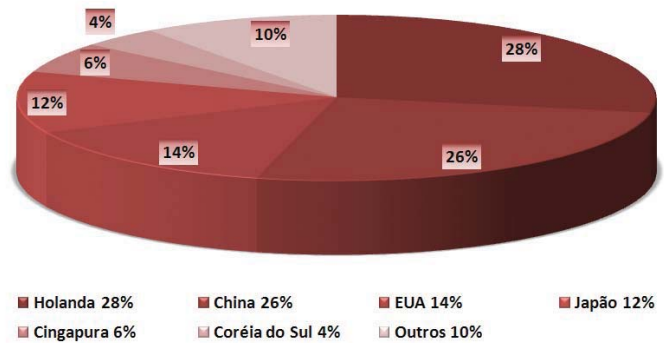
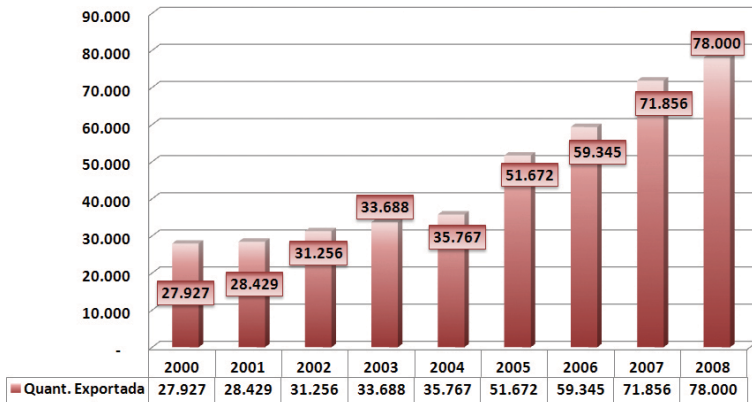


*Preços US\$/Ton-FOB Base Exportação

Fonte: AliceWeb

EXPORTAÇÃO

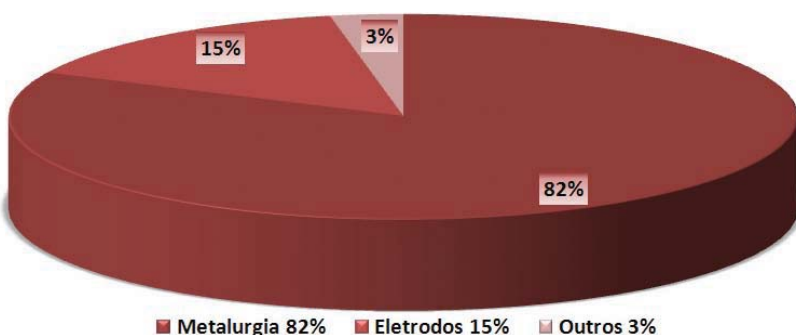
O produto mais exportado pelo Brasil é o Ferro-Nióbio com mais de 90% das exportações de Nióbio e derivados. Em 2008 o total exportado foi de 78.000 toneladas, com uma receita para o País de US\$ 1,7 bilhão. (Fonte: AliceWeb)



Obs: Considerando as exportações de ferro-nióbio.

CONSUMO

Oitenta por cento da produção do Nióbio destina-se ao preparo de ligas Ferro-Nióbio, dotadas de elevados índices de elasticidade e alta resistência a choques, como devem ser os materiais usados em pontes, dutos, locomotivas etc. Em função das propriedades refratárias e da resistência à corrosão, o Nióbio é ainda solicitado para o preparo de superligas, usadas na indústria aeroespacial (turbinas a gás, canalizações etc.), bem como na construção de reatores nucleares e respectivos aparelhos de troca de calor. O Nióbio ainda entra na composição das ligas supracondutoras de eletricidade e, mais recentemente, no processo de produção de lentes óticas. O Nióbio também é utilizado na produção do aço inoxidável e na fabricação de magnetos para tomógrafos de ressonância magnética.



INVESTIMENTOS

A **CBMM** elevará sua capacidade de produção de 86 mil para 90 mil toneladas em 2009. O investimento será de US\$ 150 milhões. (Investimentos temporariamente suspensos).

A **Anglo American** vai investir US\$ 30 milhões em um projeto para o reaproveitamento do Nióbio contido nos processos industriais da **Copebrás**. A produção será de 1.680 t/ano.